

Empresas retomam pagamentos ao Clube

BRASÍLIA — O Banco Central liberou ontem empresas privadas, Petrobrás, Vale do Rio Doce e suas subsidiárias para o pagamento de juros e do principal de suas dívidas com o Clube de Paris — organismo que reúne os credores governamentais da dívida externa. Esses pagamentos estavam interrompidos desde 1989. A medida, determinada pela Circular 2.169, faz parte do acordo firmado

com o Clube em fevereiro, ratificado anteontem pelo Senado.

A liberação abrange dívidas de prazo superior a um ano e aquelas operações contratadas antes de 31 de março de 1983 — data da primeira renegociação com o Clube de Paris. A partir de agora, esses pagamentos poderão ser feitos diretamente aos credores oficiais estrangeiros, sem a necessidade de depósito dos recursos

no Banco Central. Também ficam fora da restrição as demais empresas do setor público, desde que suas dívidas não tenham aval do Tesouro Nacional.

Fica ainda isento de depósito no Banco Central o pagamento das dívidas contraídas por instituições financeiras — públicas ou privadas — com o objetivo de repassar os recursos no mercado interno.